Daniel - Mágoa de Boiadeiro

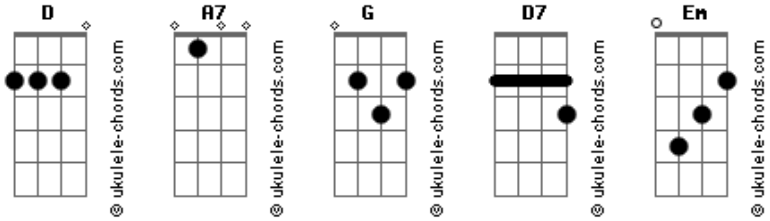
Tom: D
Intro: G, A7, D, A7, D

```
       A7           G         D
Antigamente nem em sonho existia
                        A7                      D
tantas pontes sobre os rios nem asfalto nas estradas
           A7            G         D
A gente usava quatro ou cinco sinueiros
                    A7                    D   D7
prá trazer o pantaneiro no rodeio da boiada
            G                       D
Mas hoje em dia tudo é muito diferente
                       Em         A7             D  D7
com progresso nossa gente nem sequer faz uma idéia
            G          A7        D
Que entre outros fui peão de boiadeiro
                    A7                      D
por esse chão brasileiro os heróis da epopéia

          A7        G            D
Tenho saudade de rever nas currutelas as mocinhas
       A7                 D
nas janelas acenando uma flor
           A7       G         D
Por tudo isso eu lamento e confesso que
                                          D
a marcha do progresso é a minha grande dor
        G                     D
Cada jamanta que eu vejo carregada
                    Em         A7         D  D7
transportando uma boiada me aperta o coração
             G            A7        D          G
E quando eu vejo minha tralha pendurada de tristeza
      A7                     D
dou risada prá não chorar de paixão
```

Intro: G, A7, D, A7, D

```
          A7        G                D
O meu cavalo relinchando pasto a fora
                    A7                      D
certamente também chora na mais triste solidão
                A7          G             D
Meu par de esporas meu chapéu de aba larga
                 A7                   D   D7
uma bruaca de carga o meu lenço e o facão
          G                    D
O velho basto o meu laço de mateiro
                 Em                       D   D7
o polaco e o cargueiro  o meu lenço e o gibão
        G         A7           D
Ainda resta a guaiaca sem dinheiro
                   A7                    D
deste pobre boiadeiro que perdeu a profissão

          A7          G          D
Não sou poeta, sou apenas um caipira
                    A7                D
e o tema que me inspira é a fibra de peão
          A7         G           D
Quase chorando meditando nesta mágoa
                    A7                    D  D7
rabisquei estas palavras e saiu esta canção
             G                    D
Canção que fala da saudade das pousadas
                    Em              A7          D   D7
que já fiz com a peonada junto ao fogo de um galpão
          G        A7              D
Saudade louca de ouvir um som manhoso
                     A7                         D
de um berrante preguiçoso nos confins do meu sertão.
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br